REFERÊNCIA: PROCESSO Nº 756/2023 – NUSP/GMB

ASSUNTO: ERRATA PARECER JURÍDICO Nº. 476/2023 - NSAJ/GMB

USUÁRIO: NUSP/GMB.

MANIFESTAÇÃO JURIDICA Nº. 95/2024 - NSAJ/GMB

Vieram os autos ao Núcleo Setorial Jurídico para análise e manifestação acerca da possibilidade jurídica sobre a realização de ERRATA DO PARECER JURÍDICO Nº. 476/2023-NSAJ/GMB emitido nos autos do Processo licitatório nº 756/2023 – NUSP/GMB.

À fl. 163, após análise do documento, verificamos ERRO MATERIAL exibido no segundo parágrafo do documento.

Desta forma, faz-se importante consignar algumas retificações que se fazem necessárias à consecução do ato administrativo. Senão vejamos:

ONDE SE LÊ: O PROCEDIMENTO de aquisição segue a **modalidade pregão eletrônico pelo Sistema de Registro de Preços**, regulamentado pela Lei 10.520/2002, Decretos Federais nº 10.024/19, nº 7.892/13 e 8.538/15, Instruções Normativas nº 03/2018 e nº 73/2020-SLTI/MPOG e suas alterações, Lei Municipal nº 9.209-A/16 e nº 9.403/18, e Decretos Municipais nº 47.429/05, nº 48.804-A/05, nº 49.191-A/05, nº 75.004/13, e nº 80.456/14 e, suas alterações posteriores e demais legislações aplicáveis ao assunto.

LEIA-SE: O PROCEDIMENTO de aquisição segue a **modalidade pregão eletrônico**, regulamentado pela Lei 10.520/2002 regulamentado pela Lei 10.520/2002, Decretos Federais nº 10.024/19, nº 7.892/13 e 8.538/15, Instruções Normativas nº 03/2018 e nº 73/2020-SLTI/MPOG e suas alterações, Lei Municipal nº 9.209-A/16 e nº 9.403/18, e Decretos Municipais nº 47.429/05, nº 48.804-A/05, nº 49.191-A/05, nº 75.004/13, e nº 80.456/14 e, suas alterações posteriores e demais legislações aplicáveis ao assunto.

Não obstante a necessidade da retificação no texto sancionatório, este demonstra ser vício sanável, e que não acarreta lesão ao interesse público ou prejuízo a terceiros.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM
GUARDA MUNICIPAL DE BELÉM
NUCLEO SETORIAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS - NSAJ

A tratar da matéria, o artigo 55 da Lei nº 9.784/1999, assim dispõe: *Literis*.

“Art. 55. Em decisão na qual se evidencie não acarretarem lesão ao interesse público nem prejuízo a terceiros, os atos que apresentarem defeitos sanáveis poderão ser convalidados pela própria Administração.”

Ante o exposto, este NSAJ **opina favoravelmente** à convalidação do referido ato, visando concretizar os princípios do interesse público, da segurança jurídica, legalidade e da boa-fé, devendo este ser publicado para a eficácia do ato administrativo.

É o entendimento, que submeto à Autoridade consulente.

Belém (PA), 13 de março de 2024.

Tayla Antunes Abreu

Assessora jurídica NSAJ/GMB

Matrícula: 0580791-017

OAB/PA nº 28.195

*Elaborado por GM I Levy
Mat.: 0299731-014*